

# STM aguarda o voto do Supremo sobre Aluízio

O general de Exército Haroldo Ericsen da Fonseca é o relator do novo recurso impetrado na segunda-feira no Superior Tribunal Militar (STM) pelo ex-ministro da Administração, Aluízio Alves na tentativa de garantir sua posse como ministro daquele tribunal. O mandado de segurança só deverá ser julgado depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar recurso semelhante impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil em março, contra a nomeação de Aluízio Alves.

O mandado de segurança tem prazo de 90 dias para tramitar antes de ir a julgamento. Segundo observadores do STM, antes disso o STF deverá apreciar a matéria da OAB. O ministro Carlos Madeira, relator do processo ao Supremo, aguarda apenas informações solicitadas ao Senado para emitir o voto e encaminhar ao plenário. Com a decisão do STF, uma instância superior ao STM, fica praticamente decidido o destino de Aluízio Alves. Se o Supremo decidir que a nomeação do ex-ministro da Administração foi legal, resta ao STM decidir da mesma forma com relação ao mandado de segurança impetrado na segunda-feira.

A petição encaminhada pelo advogado de Aluízio, Honório Severo solicita que os ministros do Superior Tribunal Militar marquem a data da posse, conforme indicação do presidente Sarney no dia 14 de março.

O tribunal nega-se a empossar Aluízio Alves alegando que ele não tem dez anos de efetivo exercício da advocacia, condição estabelecida pela Constituição para que um ministro tome posse no STM. No recurso, o ex-ministro da Administração estabelece uma comparação entre sua atividade profissional, de consultoria a empresas, à do ministro Paulo César Cataldo, nomeado para o tribunal há cinco anos.

Cataldo é ministro togado e foi consultor-geral da República durante o governo Figueiredo. O ministro citado não quis fazer qualquer declaração sobre a afirmação de Aluízio Alves de que ele não cumpria os requisitos constitucionais porque seria um pré-julgamento. Na abertura da sessão de ontem, ele anunciou que vai se pronunciar durante o julgamento do mandado de segurança.

## PERTENCE

O procurador-geral da República, Sepúlveda Pertence, assume hoje, às 16h, o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Seu nome foi indicado pelo presidente Sarney para a vaga do ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, que se aposentou do STF, para assumir um cargo no Executivo.

A indicação de Pertence para o Supremo saiu no momento em que alguns procuradores questionavam a permanência do procurador no cargo. Desde a promulgação da Constituição, em outubro do ano passado, a função de procurador-geral tem que ser exercida por um procurador de carreira, mas Pertence é advogado.